

# RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ENFOQUE NA DOCÊNCIA DO ENSINO DE HISTÓRIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO<sup>1</sup>

*Amanda Cavalcante de Araújo<sup>1</sup>*  
*Raimundo Carlos Silva Lima<sup>2</sup>*

## RESUMO

Percebemos que um ensino de História é aquele que se abduz de aulas cansativas e tediosas, em que os alunos são estimulados a memorizar e a repetir histórias contadas, e não, imaginadas. A emenda de História articula-se ao entendimento de que as aprendizagens também são atravessadas pelo que nos toca, que nos afeta, que nos faz sentir, vivenciar, imaginar e criar. A metodologia para a produção desta pesquisa foi por meio da análise das experiências vivenciadas nos estágios I e II, além disso, pude analisar os desafios enfrentados nas séries iniciais do ensino fundamental e médio, por meio do relato de experiência, desde o desenvolvimento do plano de aula até a escolha da metodologia implementada. Este relato de experiência tem como objetivo apresentar um trabalho desenvolvido com alunas e alunos no Curso de Licenciatura em História da Universidade Estadual do Amazonas. A escola é um ponto de suma importância para o bem-estar dos discentes e para o desenvolvimento dos projetos que estão inseridos na Proposta de uma escola de Tempo Integral, como também da Proposta do Novo Ensino Médio. A observação e participação em aulas permitiram compreender as dificuldades enfrentadas pelos estudantes na compreensão dos conteúdos históricos e a importância do professor como mediador nesse processo. Além disso, foi possível elaborar e aplicar atividades pedagógicas, adaptadas às necessidades e realidades do grupo de alunos, buscando despertar o interesse e a participação ativa dos mesmos.

**Palavras-chave:** Ensino de história, alunos do ensino médio, estágio supervisionado.

## 1. Introdução

A emenda de História articula-se ao entendimento de que as aprendizagens também são atravessadas pelo que nos toca, que nos afeta, que nos faz sentir, vivenciar, imaginar e criar. Nesse ponto de vista, vamos de encontro ao pensamento de Walton (2007) de que as emoções “[...] são o alicerce sobre o qual repousa grande parte da nossa vida social e cultural” (WALTON, 2007, p. 20). Se, para o mencionado autor, elas surgem em nossa vida como alicerce, como base de nossa estrutura física, parece importante nos ocuparmos dela tanto para entender a história de outros povos quanto para construir a nossa. Corroborando a

---

<sup>1</sup> **Raimundo Carlos Silva Lima.** Especialista em Educação Especial Inclusiva pela Faculdade Acriana Euclides da Cunha- INEC. Professor Assistente do Curso de História Mediado por Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas e Professor Estatutário de Filosofia da Secretaria de Estado de Educação do Amazonas – SEDUC - AM. *E-mail:* rcslima@uea.edu.br

<sup>2</sup> **Amanda Cavalcante de Araújo** Graduanda em Licenciatura em História mediada por tecnologia, pela Universidade do Estado do Amazonas. *E-mail:* amandacavalcantedearaujo25@outlook.com.

compreensão de Walton (2007), diz Soares Júnior (2019) sobre o ensino de História: “[...] É hora de permitir que a experiência do sentir torne-se ação cotidiana. Que a intimidade nos seja desnudada” (SOARES JÚNIOR, 2019, p. 167).

Percebemos que um ensino de História com sentido é aquele que se abduz de aulas cansativas e tediosas, em que os alunos são estimulados a memorizar e a repetir histórias contadas, e não, imaginadas, e que se desvincula das abordagens tradicionais que enfatizam a transmissão de conteúdos que são associados prioritariamente, ao livro didático, ao discurso do/a professor/a e a atividades que enfatizam o citar, preencher lacunas, escrever nomes, copiar informações do texto, entre outras, torna-se o eixo central do ensino de História (FIALHO; MACHADO; SALES, 2016).

O aluno precisa se entender como ser social, que vive numa determinada época, lugar, num determinado país, e que em algum momento terá que por em prática suas ideias e assim, a importância do ensino de História nas séries de ensino fundamental ultrapassa individualidade de cada aluno, pois afeta a sociedade em geral a forma de educar para democratizar. Se o aluno não se enxergar como alguém integrado a um contexto e com um papel relevante a desempenhar, não poderá participar ativamente da vida em sociedade não reconhecerá as necessidades das pessoas o que o cercam, os problemas de sua comunidade e a importância das lutas pelos direitos humanos. (FERMIANO e SANTOS, 2014 p.11).

A Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 07 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

De acordo com a Resolução Nº 013/2009-CONSUNIV-UEA esclarece que “o Estágio compreende as atividades profissionais, culturais e de aprendizagem social, desenvolvidas pelo acadêmico em situações reais na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado”, sob a responsabilidade, coordenação e supervisão da Universidade do Estado do Amazonas.

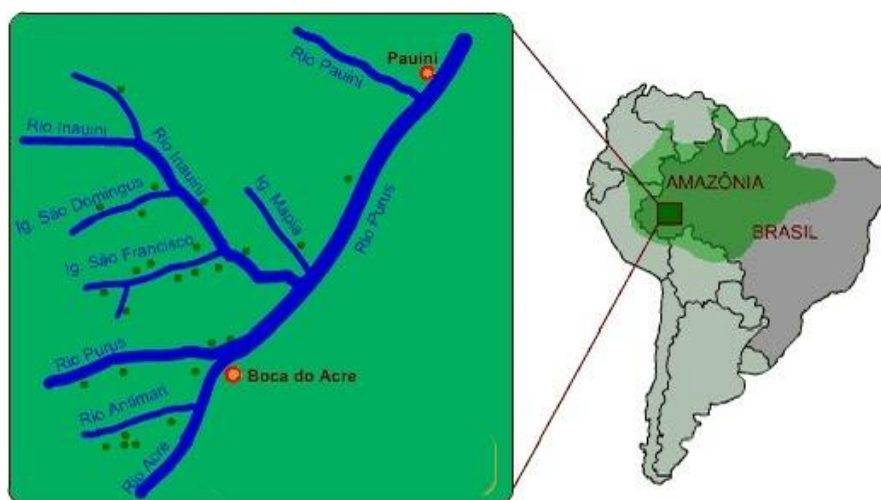
O estudo por nós desenvolvido tem como método o descritivo, acerca de um relato de experiência, no qual, além de traçarmos a nossa caminhada, nos possibilitou enfrentar os desafios durante a sua implantação e o seu desenvolvimento, no período compreendido de 2023.

Este relato de experiência tem como objetivo apresentar um trabalho desenvolvido com alunas e alunos no Curso de Licenciatura em História da Universidade Estadual do Amazonas. Na ocasião, pensamos sobre as possibilidades e os desafios de abordar conteúdos e procedimentos didáticos para esse componente, experiência de formação do ponto de vista de uma estudante do curso de história e suas implicações para a formação a docência, com foco nos estágios supervisionados como porta de entrada para o engajamento dos alunos nas práticas de ensino de história.

## 2. Procedimentos metodológicos

A cidade de Boca do Acre – AM, local de realização dos estágios, possui uma população estimada de 33.840,00 habitantes (IBGE, 2016), que segundo o Senso Demográfico do IBGE (2010) a economia do município é voltada principalmente para a agropecuária (figura 1).

**Figura1:** localização do município de Boca do Acre - AM



**Fonte:** <https://www.achetudoeregiao.com.br/>

A metodologia para a produção desta pesquisa foi por meio da análise das experiências vivenciadas nos estágios I e II, pude ponderar os desafios abarbados nas séries iniciais do ensino fundamental e médio, por meio do relato de experiência da minha primeira regência individual na sala de aula, desde A ampliação do plano de aula até a escolha da metodologia utilizada.

## 3. Resultados e discussão

### 3.1 Relatos de experiência I

A principio irei descrever de forma sucinta a instituição de ensino a qual foi realizado a primeira experiência de estágio. Esta é uma escola pública de referência em qualidade de

educação voltada para o Ensino fundamental II (6° ao 9°) e Médio (1° ao 3°) ano, funcionando nos turnos: matutino, vespertino e noturno (figura 02). Atualmente esse estabelecimento de ensino atende 18 turmas divididas nos três turnos, sendo que nos turnos matutino e vespertino funciona o Ensino Fundamental – anos finais e no ano de 2016 passou a atender no turno noturno as três séries do Ensino Médio, composta por 25 professores capacitados com graduação em Pedagogia, Matemática História, Letras, Ciências Biológicas, Geografia e especializações em diversas áreas do seguimento educacional, 01 Gestor (diretor), 01 secretária e 10 servidores de apoio que são os auxiliares de serviços gerais, merendeiras e vigias com 457 estudantes com idade entre 08 e 30 anos, atuando nos três turnos.

**Figura 02:** Localização da instituição de ensino.



**Fonte:** Google imagens

A estrutura física se divide em vários compartimentos como mostra a tabela 1 :

**Tabela 1:** Estrutura física da escola.

<b>Quantidade</b>	<b>Compartimento</b>
06	Sala de aula
01	Biblioteca
01	Diretoria (sala)
01	Sala de professores
01	Banheiro masculino
01	Banheiro para PCDs
03	Banheiro feminino
01	Refeitório equipado
01	Depósito para alimentos
13	Câmeras de segurança
01	Almoxarifado
01	Cozinha

08	Bancos de sentar
04	Mesas
01	Horta

---

**Fonte:** Próprio autor.

### **3.1.1 Projeto Político Pedagógico (PPP)**

O PPP é um norteador para o referencial e a identidade da instituição regida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 9.394-96, que visa intensificar a autonomia na construção de projetos de acordo com a necessidade de cada instituição. O artigo 12 da LDB diz “estabelecimentos de ensino respeitando as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica”. Planejar e construir um PPP, é ter compromissos com uma educação de qualidade participativa, é a união entre escola e comunidade, comunidade e escola, pois ambos são indissociáveis.

O PPP é suma importância, pois reflete a realidade da escola, assegura e fundamenta todo o foco na aprendizagem, participa das opiniões e também responde a questionamentos. Na reelaboração do PPP para o ano letivo de 2023 a equipe responsável procurou observar o que foi desenvolvido nos dois últimos anos para poder estruturar uma organização que possa atender a todos os professores, alunos e responsáveis que vivem promovem a continuação do ensino e aprendizagem. Houve adequação nos documentos do PPP, dentre eles estão o próprio Projeto Político Pedagógico, os Planos de Ação, o Regimento Escolar, e outros que são de grande importância para a continuidade do trabalho, buscando sempre estar amparada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O Projeto Político Pedagógico da Escola Almirante Barroso afirma que é importante conhecer as necessidades de cada aluno, trabalhar o seu EU como ser crítico, os capacitar como ser contribuinte da sociedade, respeitando a democracia plena e o bem coletivo. Dispondo de alguns atributos essenciais que são: Conhecimento, Cidadania, Ética, Democracia, Relacionamento Humano e Ser Crítico.

### **3.1.2 Experiência prática**

A regência é uma etapa muito importante do Estágio supervisionado, permitindo ao acadêmico expor sua experiência durante a Licenciatura em História. É o momento de colocar em prática todo conhecimento, até então teórico, aprendido. A mesma visa reconhecer, observar e participar dos processos educativos a fim de desenvolver habilidades didático-pedagógicas necessárias para o desempenho da ação docente.

As aulas foram planejadas utilizando o livro do professor da disciplina de História e lecionadas pela acadêmica Amanda Cavalcante de Araújo, os conteúdos abordados foram: A Colonização Inglesa na América, A Fase Comercial da Exploração da América do Norte, A Formação das Treze Colônias, a Relação Entre Indígenas e Colonos, As Colônias do Norte e do Centro e as Colônias do Sul, A Autonomia das Treze Colônias, O Comércio Triangular, e a Presença de pessoas escravizadas vindas da África, que se encontram no capítulo 11 do livro.

Ao chegar à escola, no dia 17/08, fui encaminhada à sala do diretor da instituição, o mesmo me recebeu com grande satisfação e a partir daí relatei qual o motivo da minha visita, entreguei os documentos necessários e o mesmo se prontificou a assinar e afirmou que a escola estaria disponível para esse período de aula prática. Nos dias 18, 22, e 23/08 realizei durante o período matutino e noturno, o momento de observação estrutural, onde pude descrever todo o ambiente escolar, com riqueza de detalhes e solicitei ajuda da copeira para me fornecer informações com relação aos utensílios da cozinha, espaço de armazenamento dos produtos perecíveis e não perecíveis, aproveitei a oportunidade para perguntar sobre a pequena horta suspensa que foi adaptada ao uso da escola, segundo ela, favorece no enriquecimento nutricional da alimentação dos alunos.

Nos seguintes dias de prática no período de 24, 25, 28, 29 e 30 de agosto aconteceu às observações do professor em sala de aula, ministradas pelo professor Danilo Teles, onde o mesmo atua com eficiência tanto na elaboração das avaliações quanto nas suas regências. O docente tem graduação na disciplina e possui total domínio tanto da sala de aula quanto dos assuntos que o livro didático oferece e esse momento foi de grande importância para a acadêmica, pois se torna um incentivador na prática docente. Durante as observações dadas no dia 25/08 fui informada pelo professor que no dia seguinte já iniciaria o processo de regência, então prontamente aceitei.

Os demais dias entre 31 de agosto a 15 de setembro dei início ao processo de regência que foi assistida e monitorada pelo professor, e no último dia realizei uma avaliação utilizando como fonte sempre o livro da turma.

Na avaliação, relatei sobre a contribuição dos colonizadores desde o início do processo de povoamento, a formação das comunidades e posterior a sociedade como um todo, o que reflete nos dias atuais, inclusive como fonte de estudos na disciplina de História, logo após essa fala solicitei aos estudantes que façam um breve relato de que forma desejam contribuir com a sociedade, a partir do Ser Crítico que cada um já possui certo entendimento. Essa

atividade corroborou para a aquisição de nota para a última avaliação mensal, e serviu como estímulo para um breve debate entre os alunos e a estagiária.

A linguagem foi de fácil compreensão pelos alunos, as aulas foram de caráter expositivo e dialogado, contando com a participação da turma, adotando as mesmas práticas pedagógicas utilizadas pelo mesmo professor.

### **3. 2 Relatos de observação II**

#### **3.2.1 Estrutura Física da Escola**

Para desenvolver as atividades pedagógicas, extraclasse e projetos, os professores dispõem dos seguintes recursos midiáticos e pedagógicos: Sala Maker (com laboratório de robótica), 08 aparelhos de data-shows, 03 caixas de som, 01 mesa de som com 12 canais, 01 mesa de som com 04 canais, 01 microfone sem fio, 02 microfones com fio, 01 microfone de lapela, 01 aparelho de televisão de 42 polegadas.

Com estrutura em alvenaria, a instituição de ensino possui dois pavilhões.

**PAVILHÃO I:** 12 salas de aula, 01 sala de recursos, banheiros masculino e feminino e banheiro adaptado para portadores de necessidades especiais.

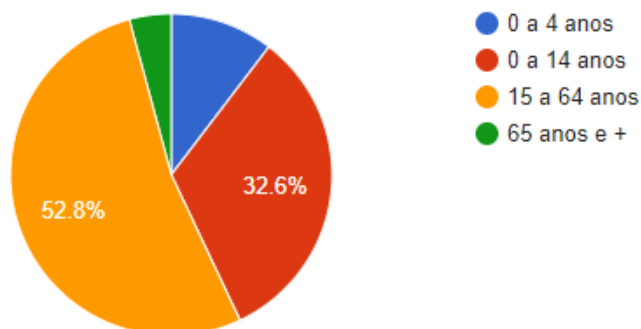
**PAVILHÃO II:** 01 sala Maker, 01 biblioteca, 01 secretaria, 01 sala da gestão, 01 sala dos professores com 01 banheiro masculino e 01 banheiro feminino, 01 almoxarifado,

**PAVILHÃO III:** 01 refeitório com mesas e bancos, 01 banheiro para alunos, 01 dispensa, 01 cozinha, 01 depósito de merenda. Anexo à escola, temos uma quadra de esporte de pequeno porte que possui secretaria, camarote, palco, arquibancadas e banheiros femininos e masculinos onde são realizadas as aulas práticas de Educação Física. O referido ambiente é utilizado também para as sessões cívicas, as comemorações de datas festivas, execução e culminância de projetos e outras atividades que necessitam de espaço para agrupamentos maiores e serve de suporte para práticas desportivas e atividades destinadas à comunidade. A escola dispõe de uma área externa de lazer aos arredores da quadra com 02 mesas de ping - pong e bancos.

A Escola Estadual de Tempo Integral está situada em um bairro periférico do Município de Boca do Acre, interior do Amazonas. Boca do Acre fica localizada ao sul do Amazonas com território de 21.938,583 km<sup>2</sup>, e uma população aproximada de 34.958 pessoas.

Conforme o Censo 2010, a população do bairro Praia do Gado, segue a faixa etária conforme demonstra o gráfico na figura 03.

**Figura 03:** Praia do Gado, faixa etária.



**Fonte:** IBGE (2010).

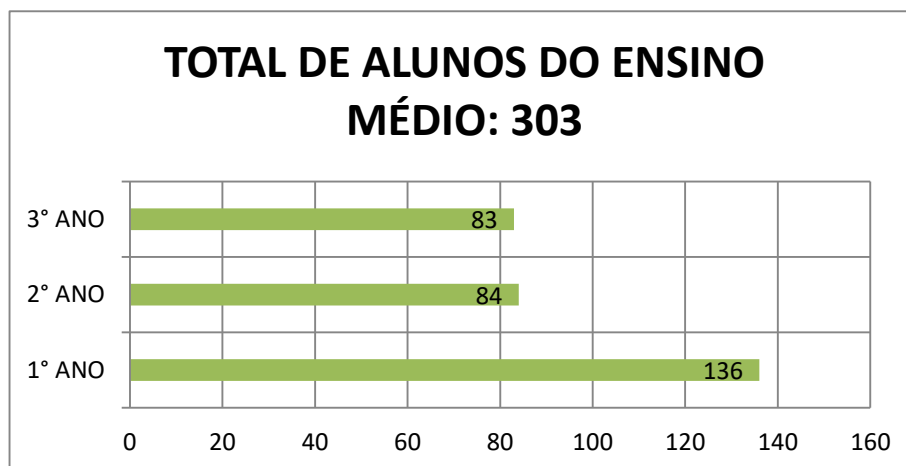
A instituição de tempo integral atende grande parte dos alunos do Ensino Médio do bairro de Praia do Gado e de outros bairros da circunvizinhança, oferecendo café da manhã, almoço e lanche da tarde para os alunos que permanecem na Instituição escolar durante 07 (sete) horas, das 07h15 às 16h30. As atividades oferecidas buscam atender a demanda de uma formação integral do discente, preconizada pelo Novo Ensino Médio.

No período da manhã, a escola atende com 04 tempos de 01 hora/aula cada tempo; e no período vespertino, atende com 03 tempos de 01 hora/aula, distribuídos com as seguintes disciplinas: Língua Portuguesa, Matemática, Ensino das Artes, Arte com Arte, Educação Física, Educação Corporal, Leitura, Produção Textual, Projeto de Vida, Espanhol, Inglês, Biologia, Química, Física, Projetos Integradores, Educação Financeira, Etnomatemática, Cultura Digital e Estudos Orientados.

Um dos grandes desafios no processo ensino aprendizagem é a evasão, inclusão e reprovação. Problemas econômicos, sociais e familiares fazem com que a escola receba muitos alunos com dificuldades de aprendizagem e falta de interesse e/ou distúrbios comportamentais, por isso, grande parte dos esforços voltam-se para o atendimento destes alunos, sua socialização e avanços no processo educacional.

A Escola Estadual atua exclusivamente no Ensino Médio e atende, em 2022, o quantitativo de 303 alunos distribuídos da seguinte forma: 83 alunos em 03 salas do 3º ano, 84 alunos em 04 salas do 2º ano, 136 alunos nas 05 salas de 1º ano figura 04.

**Figura 04:** Quantitativo de alunos



**Fonte:** Sigeam.

### **3.2.2 Projeto Político Pedagógico da Escola Estadual de Tempo Integral Antônio José Bernardo Vasconcelos.**

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um instrumento teórico-metodológico que tem por finalidade subsidiar as ações, de forma sistematizada, pautado em princípios legais, filosóficos e pedagógicos. Sua elaboração está prevista no inciso I, do Art. 12, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, o qual cita que: “Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica”.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional ainda estabelece que a elaboração do PPP deva ser coletiva, democrática e participativa, os: [...] Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de: I - Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

O Projeto Político Pedagógico é premissa indispensável para uma gestão democrática, que hoje é vista como uma nova forma de gerir órgãos públicos em nosso país, inclusive as escolas públicas. A Constituição Federal de 1988 diz que é um direito do cidadão e um dever do estado que todos participem dessa gestão, fato corroborado na LDB em seu artigo 14, onde afirma que é de extrema importância à participação de todos os profissionais da educação, e da comunidade local, em todas as decisões tomadas na escola. Portanto se faz necessário que cada indivíduo envolvido tenha plena consciência de toda complexidade que envolve esse processo.

Dessa forma, a elaboração do PPP como instrumento balizador é o primeiro passo para consolidação de uma gestão democrática na escola, pois o documento é a reunião dos anseios e da visão de educação de uma equipe, tornando-se o viés de uma prática cada vez mais

participativa que busca um ensino conectado com as demandas atuais. Sobretudo, a construção do PPP busca entender as necessidades dos jovens que estão inseridos nessa instituição de ensino, visando a formação integral de um cidadão apto a propor as modificações necessárias à sua comunidade.

O Projeto Político Pedagógico é um norteador para o referencial e a identidade da instituição regida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 9.394-96, que visa intensificar a autonomia na construção de projetos de acordo com a necessidade de cada instituição.

O artigo 12 da LDB diz “estabelecimentos de ensino respeitando as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica”. Planejar e construir um PPP, é ter compromissos com uma educação de qualidade participativa, é a união entre escola e comunidade, comunidade e escola, pois ambos são indissociáveis. O PPP reflete a realidade da escola, assegura e fundamenta todo o foco na aprendizagem, participa das opiniões e também responde a questionamentos. Na reelaboração do PPP para o ano letivo de 2023 a equipe responsável procurou observar o que foi desenvolvido nos dois últimos anos para poder estruturar uma organização que possa atender a todos os professores, alunos e responsáveis que vivem promovem a continuação do ensino e aprendizagem.

O Projeto Político Pedagógico é um norteador para o referencial e a identidade da instituição regida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 9.394-96, que visa intensificar a autonomia na construção de projetos de acordo com a necessidade de cada instituição.

O artigo 12 da LDB diz “estabelecimentos de ensino respeitando as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica”. Planejar e construir um PPP, é ter compromissos com uma educação de qualidade participativa, é a união entre escola e comunidade, comunidade e escola, pois ambos são indissociáveis.

O PPP é suma importância, pois reflete a realidade da escola, assegura e fundamenta todo o foco na aprendizagem, participa das opiniões e também responde a questionamentos. Na reelaboração do PPP para o ano letivo de 2023 a equipe responsável procurou observar o que foi desenvolvido nos dois últimos anos para poder estruturar uma organização que possa atender a todos os professores, alunos e responsáveis que vivem promovem a continuação do ensino e aprendizagem.

### **3.2.3 Regência.**

A regência é uma etapa muito importante do Estágio supervisionado, permitindo ao acadêmico expor sua experiência durante a Licenciatura em História. É o momento de colocar em prática todo conhecimento, até então teórico, aprendido. A mesma visa reconhecer, observar e participar dos processos educativos a fim de desenvolver habilidades didático-pedagógicas necessárias para o desempenho da ação docente.

As aulas foram baseadas no plano de ação elaborado pelo estagiário, com as informações repassadas pelo professor e lecionadas pela acadêmica Amanda Cavalcante de Araújo, os conteúdos abordados foram: trabalho escravo contemporâneo, com a apresentação em slides, que foram ministrados nas salas do 2º ano I II e III. O tema “a globalização e a nova ordem mundial” foi regido nas salas do 3º I e III, o qual são temas delicados e bastante complexos, mas que trazem bastantes fontes para debates e rodas de conversas com os estudantes.

Ao chegar à escola, no dia 01/11, fui recepcionada pela senhora que monitora a entrada da instituição, de imediato a mesma me encaminhou à sala da gestora, a mesma me recebeu com grande satisfação e a partir daí relatei qual o motivo da minha visita, entreguei os documentos necessários e ela se prontificou a assinar e afirmando que a escola estaria disponível para esse período de aula prática.

Nos dias de estágio realizei durante o período matutino, o momento de observação estrutural, onde pude descrever todo o ambiente escolar, com riqueza de detalhes. Nos seguintes dias de prática no período às observações do professor em sala de aula, ministradas pelo professor Adonias, onde o mesmo atua com eficiência tanto na elaboração das avaliações quanto nas suas regências. O docente tem graduação na disciplina e possui total domínio tanto da sala de aula quando dos assuntos que o livro didático oferece e esse momento foi de grande importância para a acadêmica, pois se torna um incentivador na prática docente figura 05.

Em continuação, dei início ao processo de regência que foi assistida e monitorada pelo professor, esse período foi emocionante, pois fui muito bem recepcionada pelos alunos, ao quais foram participativos nas minhas regências e no ultimo dia realizei uma avaliação solicitando aos alunos, um resumo das aulas que foram ministradas e ao final foram lançadas notas aos mesmos.

**Figura 05:** Aulas expositivas



**Fonte:** Campos (2023).

Na avaliação, solicitei uma redação relacionada aos temas que trabalhei, para verificar a real interação dos alunos com as aulas e os temas atuais, inclusive como fonte de estudos na disciplina de História, Essa atividade corroborou para a aquisição de nota para a última avaliação mensal, e serviu como estímulo para um breve debate entre os alunos e a estagiária. Durante a regência, estive atenta aos alunos que colaboravam com as aulas e disponível para tirar dúvidas e oferecer feedback para os alunos, auxiliando-os na melhoria do texto e no aprofundamento das análises históricas, utilizando sempre de fontes de pesquisas confiáveis e relevantes para a elaboração de seus trabalhos, ressaltando que houve um oferecimento de devolutiva aos alunos, caso ocorra algum imprevisto em relação à atividade solicitada figura 06.

**Figura 06:** avaliação



**Fonte:** Campos (2023)

#### **4. Considerações finais**

Um dos grandes desafios no processo ensino aprendizagem é a evasão, inclusão e reprovação. Problemas econômicos, sociais e familiares fazem com que a escola receba muitos alunos com dificuldades de aprendizagem e falta de interesse e/ou distúrbios comportamentais, por isso, grande parte dos esforços voltam-se para o atendimento destes alunos, sua socialização e avanços no processo educacional.

Atualmente enfrentamos sequelas de uma Pandemia com Lockdown, onde passamos quase dois anos com aulas on-line, com o retorno das aulas presenciais enfrentamos alunos que não retornaram para a escola, esse ainda é um grande problema, discentes que faltam constantemente com sintomas gripais, por medo de se contaminar e outros por falta de interesse ou baixo rendimento em virtude da falta de recursos para acompanhar a aula remota. Essa instituição conta com uma equipe que se preocupa com esses comportamentos que tem sido comum dentro do ambiente escolar, temos buscado novas metodologias para subsidiar a relação ente escola, comunidade, alunos e permanência na escola.

É importante ressaltar que esse papel de um ambiente escolar como um lugar que busca metodologias visando que nossos discentes sejam protagonistas das suas histórias, das suas ações na sociedade. Essa é uma responsabilidade de todos os profissionais dentro de uma escola, principalmente quando visamos metodologias voltadas para o Novo Ensino Médio.

A escola é um ponto de suma importância para o bem-estar dos discentes e para o desenvolvimento dos projetos que estão inseridos na Proposta de uma escola de Tempo Integral, como também da Proposta do Novo Ensino Médio. Necessitamos também de um auditório para palestras, reuniões e apresentações dos inúmeros projetos que são desenvolvidos nas aulas práticas, como também a construção de um piso atrás da escola que é um ambiente arejado, que pela aproximação de mato, traz um risco com cobras e animais peçonhentos, com a construção desse piso termos mais um espaço para os discentes ficarem no intervalo do almoço.

A prática de regência me possibilitou para a inserção na profissão, e este foi o meu terceiro contato direto com a sala de aula, pois já atuei como professora (preenchimento de vagas) na zona rural do município, e concluí com êxito meu estágio supervisionado I, no Ensino Fundamental e pude-se conhecer a turma, os alunos, o professor e todo o ambiente escolar. Possibilitou observar, planejar e executar nossas práticas pedagógicas com a turma. Desta forma considero o estágio uma ótima oportunidade de verificar a aptidão para esta profissão.

A observação e participação em aulas permitiram compreender as dificuldades enfrentadas pelos estudantes na compreensão dos conteúdos históricos e a importância do professor como mediador nesse processo. Além disso, foi possível elaborar e aplicar atividades pedagógicas, adaptadas às necessidades e realidades do grupo de alunos, buscando despertar o interesse e a participação ativa dos mesmos.

Essas atividades proporcionaram um ambiente de aprendizado dinâmico e participativo, contribuindo para a construção do conhecimento histórico de forma crítica e reflexiva. Ao longo do estágio, também foi possível desenvolver habilidades de trabalho em equipe, comunicação e organização, essenciais para a atuação como professor de história.

Apesar dos desafios enfrentados, o estágio permitiu perceber a importância do professor de história na formação dos estudantes, bem como a relevância do ensino dessa disciplina para a compreensão dos processos históricos e a formação de cidadãos críticos e conscientes. Dessa forma, o estágio supervisionado de história no ensino médio proporcionou uma experiência ímpar, contribuindo significativamente para a formação profissional e pessoal, consolidando a importância da prática docente e reforçando o compromisso com a educação de qualidade.

O processo do aprendizado não acontece da noite para o dia, se faz necessário a disposição, e esforço para que tudo que foi conhecido durante o período de academia, seja processado clara e coerente para o desenvolvimento da nossa inteligência. A escola é uma luz para o caminho das pessoas, desde a infância para que conforme cresçam, entendam o que são como pessoas, entendendo a realidade a importância delas no lugar onde vivem e conseqüentemente se tornar bons cidadãos.

## **5. Referências bibliográficas**

FERMIANO, Maria Belintane; SANTOS, Adriane Santarosa dos. **Ensino de história para o fundamental 1: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2014.

FIALHO, L.M. F.; MACHADO, C. J. S; SALES, J. A. M. As teorias da história e a história ensinada no ensino fundamental. **Educativa**, Goiânia, v. 19, n.1, p. 1043-1065, set/dez., 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Cidades: Boca do Acre, 2016.

SOARES JUNIOR, A. S. S. Ensino de História e sensibilidade: o ver, o ouvir e o imaginar nas aulas de História. **Revista História & Ensino**, Londrina, v. 25, n. 2, p. 167-190, jul./dez.2019.

Disponível

em:

<https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/histensino/article/view/32579>. Acesso em 08 de agosto de 2024.

WALTON, S. **Uma história das emoções**. Rio de Janeiro: Record, 2007.